

Construindo uma Tabela Periódica sob a Perspectiva da Educação Inclusiva

Alexandra Souza de Carvalho¹ (PQ), Clecineia Lima Santos² (IC), Geisa Leslie Chagas de Souza³ (IC), Geórgia Silva Xavier⁴ (PQ).

1,4. Docentes e Pesquisadoras do Instituto Federal Baiano Campus Catu/ Professor Orientador e Coorientador;
*alexandra.carvalho@catu.ifbaiano.edu.br

2,3. Estudantes do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal Baiano, Campus Catu

Palavras-Chave: Inclusão escolar, Tabela Periódica, Aprendizagem.

Introdução

Ao passamos a conviver com uma pessoa deficiente constatamos que ela pode ter dificuldades para realizar determinadas tarefas, mas isso não as torna incapazes de executá-las (Gil,2000,pg.5). Segundo Santos, 2003, quando se fala de inclusão escolar, procura-se formas de minimizar o processo de exclusão, expandindo o aluno no sistema educativo, levando em consideração as dificuldades no ensino e aprendizagem. A química está entre uma das disciplinas que requer muitas vezes o uso da visão, mesmo fora do laboratório. São muitos os desafios que os docentes e estudantes enfrentam no sistema pedagógico, o mesmo requer uma reconstrução e a superação de várias barreiras. A tabela periódica é um conteúdo de extrema importância no ensino de química, pois a partir deste podemos compreender outros modelos didáticos envolvendo a disciplina. No presente trabalho, confeccionou-se um kit didático baseado na tabela periódica utilizando-se materiais do cotidiano para suporte pedagógico do professor e de estudantes da educação básica vidente e com deficiência visual no intuito de diminuir as dificuldades na aprendizagem no ensino de química.

Resultados e Discussão

O trabalho foi realizado pelos discentes do Instituto Federal Baiano, Campus Catu, cursando o 5º semestre do curso de licenciatura em Química dentro da disciplina Práticas Pedagógicas IV. Após discussões entre o professor da disciplina e os estudantes sobre educação especial e o ensino de ciências, organizou-se o I Seminário da Licenciatura em Química sob a perspectiva da Educação Inclusiva. Elaborou-se e confeccionou-se um kit didático para o ensino de química na perspectiva da educação inclusiva, a temática foi à construção de uma Tabela Periódica adaptada com materiais alternativos do cotidiano para suporte pedagógico de estudantes videntes e deficientes visuais. A Tabela Periódica sob a perspectiva da educação inclusiva foi construída baseando-se em outro modelo de tabela encontrada no livro: Química na Abordagem do Cotidiano de Francisco e Eduardo (Tito e Canto) volume 1, páginas 134 a 136, os autores fazem uma referência do elemento químico

com um objeto do cotidiano. Inicialmente, pensou-se em construir a Tabela Periódica sobre uma folha de papelão forrado com emborrachado (EVA) e os objetos do cotidiano seriam dispostos em alto relevo utilizando-se diferentes texturas (grãos, barbantes e tinta Puff 3D), porém a ideia não foi satisfatória, pois o material não teria uma longa durabilidade. A Tabela Periódica final foi feita de Fibra de Média Densidade (MDF) forrada com velcro, contendo as seguintes medidas: 2,70 m de comprimento, 1 metro de largura e 6 milímetro de espessura, essa fibra foi dividida em três partes iguais, onde cada intervalo teve uma dobradiça permitindo que a tabela fosse aberta ou fechada quando necessário. Além disso, a tabela foi adaptada para um estudante deficiente visual, contendo o título da tabela, informações como; o número atômico, o nome do elemento químico e o nome do objeto em braille, foram colocados também materiais do cotidiano relacionado com seus respectivos elementos químicos. Para realizarmos o processo de validação da Tabela Periódica construída, optamos em convidar um deficiente visual estudante do CEEP Pedro Ribeiro Pessoa na cidade de Catu-BA para realizar a análise da Tabela. A tabela foi sendo construída e validada gradativamente pelo estudante contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem em química na perspectiva da Educação Inclusiva.

Conclusões

Este trabalho foi desenvolvido para proporcionar o conhecimento e compreensão sobre os elementos químicos da tabela periódica de forma lúdica e representativa para um deficiente visual, mas pode ser utilizado também para alunos videntes. Sugere-se que os docentes utilizem o material didático confeccionado como um instrumento de ensino e aprendizagem na disciplina de química.

Agradecimentos

Ao IF BAIANO, Campus Catu pela infraestrutura concedida.

SANTOS, W.L.; SCHNETZLER, R.P. **Educação em Química: Compromisso com a cidadania**. Ljuí, Rs, Editora Unijuí. 3 ed, p.47-54, 2003.

GIL, M. (org). **Deficiência visual**. Brasília: MEC. Secretaria de Educação e distância, 2000.